

03/0000759

Ex - Lus. Don.



Antonio de Moraes Barros

Rua Brantia Gomes 2

S. Paulo.

WS



Praia, 11 de Junho de 1910

M

M. A. A. A.

Logo que cheguei fui direito a casa do Antônio Mendes, com quem me entendi abertamente a respeito do Salgado. Concordeu francamente comigo a respeito da necessidade da demissão agradecendo-me muito o haver insistido esta conseguindo a a pedido, e, para corroborar os meus argumentos, contou-me em muita reserva mais algumas patifarias do geuro, e entre estas que, quando elle a ultima vez esteve em S. Paulo foi se agarrar com o Lulú Miranda. E este prometter-lhe, de pedra e cal, que elle Salgado, voltaria para a secretaria da Escola. Disse-me mais que des de

logo declarara ao geuro que em caso algum poderia contar com a familia para acompanhar o Rodolpho, o que puz de quarentena. Tr-se-ia dar fatalmente o que eu suppyera: Mendes e filhos votariam com os e trabalhariam contra nos. Parece que essa horta está descalça. — Quem já vem com a promessa de um logar no recenseamento é o Antôninho Batelho, mas, pouca falta nos fará. — Estão completando as nuichas listas parciais e esperão fazer ainda uma reunião para começar o pleito eleitoral, nomeando-se uma comissão directora e muitas ^{sub-}commissões p.º o serviço urbano e rural. — A reorganização da mesa da Misericórdia está em

risco de falhar, porque alguém a
quem o Penteado comunicou o pla-
no deu com a língua nos dentes
e hontem já ouvi do Maneco
Pedreira, um tanto na chuva, discutir
o caso a noite em grupo a nosso
favor. Em todo caso parece que
conseguiremos maioria. Da parte
do M.^l Gonçalves sei que ha traba-
lho para pôr o Penteado fora da
mesa. - Alguem contou-me hou-
tem ter ouvido do Octaviano
que o Rodolpho quer tomar pé em
Piracicaba para fazer o Lulu depu-
tado federal por este districto na
proxima legislatura.
E chega que é hora do teu parti-
culoso recibo do João Pereira.

abraços a todos do
mao

MP

Paulo